CHAMADA PARA SELEÇÃO 2019
PROGRAMA NACIONAL DE PÓS-DOUTORADO PNPD/CAPES

A comissão de seleção do PNPD 2019 do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU), da Universidade Federal da Paraíba, faz saber que, **no período de 21 a 28 de janeiro de 2019, estarão abertas as inscrições para seleção de candidatos às duas (02) bolsas do Programa Nacional de Pós-Doutorado [PNPD] CAPES**. As inscrições serão feitas digitalmente pelo envio do formulário preenchido **(anexo I)** e documentos comprovatórios anexados para o e-mail: **ppgau@ct.ufpb.br.**

No assunto do e-mail indicar: CANDIDATURA AO PNPD/CAPES 2019 - PPGAU/UFPB.

1. Objetivos
A seleção de candidatos às bolsas do Programa Nacional de Pós-Doutorado-PNPD/CAPES pauta-se pelo disposto na Portaria/CAPES Nº 086, de 03 de julho de 2013 e tem como objetivos promover a realização de estudos avançados no âmbito do PPGAU/UFPB e reforçar linhas e grupos de pesquisa.

2. Bolsas
Serão oferecidas duas (02) bolsas, no valor mensal de R$ 4.100,00 (quatro mil e cem reais). A primeira bolsa será implementada em março de 2019 e a segunda em agosto de 2019.

3. Duração da Bolsa
As bolsas transcorrerão por um período de 12 (doze) meses, com a possibilidade de renovação por igual período até o limite de 24 (vinte e quatro) meses, para as modalidades A e B. Para a modalidade C, o período será de 12 meses, sem possibilidade de renovação, conforme Portaria 6/2016 – PPGAU/UFPB e observando o disposto no artigo 5º da Portaria/CAPES Nº 086, de 03 de julho de 2013.

4. Habilitação do Candidato
Doutor em Arquitetura e Urbanismo ou Áreas afins.

5. Modalidades de inscrição
O candidato pode se inscrever em uma das seguintes modalidades, observando o disposto no artigo 5º da Portaria/CAPES Nº 086, de 03 de julho de 2013:

A - ser brasileiro ou estrangeiro residente no Brasil portador de visto temporário, sem vínculo empregatício;

B - ser estrangeiro, residente no exterior, sem vínculo empregatício;

C - ser docente ou pesquisador no país com vínculo empregatício em instituições de ensino superior ou instituições públicas de pesquisa.

6. Documentação a ser apresentada
O candidato deverá encaminhar para o e-mail **ppgau@ct.ufpb.br** cópias digitalizadas dos seguintes documentos:

6.1. Formulário de Inscrição devidamente preenchido. (**Anexo 1**).

6.2. Comprovação do título de doutor (ou ata da defesa do doutorado*), obtido em cursos avaliados pela CAPES e reconhecidos pelo CNE/MEC. (a) em caso de diploma obtido em instituição estrangeira, este será analisado pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFPB; (b)* o título deverá ser apresentado até cinco (05) dias

anteriores à data de implementação da bolsa (a saber final de fevereiro – primeira bolsa, e final de julho – segunda bolsa;
6.3. Cópia de documento de identificação constando foto, data de nascimento, RG e CPF para brasileiros, e para estrangeiros, apresentar cópia do passaporte constando informações similares, tais como nome completo, número de registro do documento oficial, data de nascimento, naturalidade e foto.

7. Seleção
A seleção dos candidatos será realizada por membros indicados pela coordenação e colegiado do PPGAU/UFPB.

8. Processo Seletivo
A seleção será feita com base em dois critérios:
(a) na análise do *Curriculum Vitae* (Lattes CNPq) do candidato, focando na produção científica e atividades de extensão dos últimos quatro (04) anos, devidamente comprovadas. A pontuação será feita baseada no barema do **anexo 4**;
(b) na análise do Plano de Atividades a serem desenvolvidas junto ao PPGAU **(formulário do anexo 1),** considerando a qualidade e adequação da pesquisa e do perfil do candidato ao programa (ver projetos de pesquisa no **anexo 2**).

9. Resultado Final
Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente da nota final, a partir da maior avaliação, sendo que os dois (02) primeiros serão selecionados para a concessão das bolsas do Programa Nacional de Pós-Doutorado-PNPD/CAPES. A ordem de classificação será a ordem de escolha das bolsas indicadas no item 2.
Ocorrendo empate será admitido o candidato (conforme a ordem a seguir), que apresentar:
1) regularidade da produção científica,
2) capacidade de articulação interinstitucional.

O resultado final será divulgado até o dia **14 de fevereiro de 2019** no quadro de avisos da Secretaria e no site do PPGAU (**ufpb.br/pos/ppgau**).

10. Disposições gerais
10.1 O início da primeira bolsa ocorrerá em **março de 2019,** e da segunda bolsa em **agosto de 2019**;
10.2 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção.
10.3 A Comissão de Seleção poderá convocar suplentes em caso de desistência de candidatos(as) aprovados(as) e classificados(as) desde que obedecida à ordem de classificação.
10.4 Em caso de docente ou pesquisador no país com vínculo empregatício em instituições de ensino superior ou instituições públicas de pesquisa: deverá ser apresentado o documento emitido pelo Chefe de Departamento ou cargo semelhante que indique liberação para afastamento no período da bolsa, já na inscrição.
10.5 É de responsabilidade do(s) candidato(s) acompanhar as informações sobre o processo seletivo no site ou mural da Coordenação do PPGAU, localizado no bloco administrativo do CT, UFPB. Maiores informações no site, onde também constam os contatos do programa de pós-graduação.

A comissão de seleção.

João Pessoa, 14 de dezembro de 2018.

ANEXO I

FORMULÁRIO PARA O CANDIDATO BOLSA PNPD 2017

Nome completo do(a) candidato(a):
Modalidade da inscrição (Item 5):
Correio eletrônico (*e-mail*) para resposta:
CPF:
RG: Órgão de Expedição: UF: Data de Expedição RG:

Endereço:
Nº:
CEP: Bairro:
complemento:
Telefones para contato: ( ) ( )

Formação:
Maior Titulação:
Ano da titulação:
Local de trabalho (se houver):

Laboratório do PPGAU a que pretende se vincular (indicação preferencial – Anexo 3):

Título do Projeto de Pesquisa ao qual pretende se vincular (Anexo 2):

Endereço do ***Curriculum vitae*** na plataforma Lattes CNPQ:

Apresentar um **Plano de Atividades**, com as motivações para o desenvolvimento da pesquisa junto ao PPGAU/UFPB, associando-as à trajetória acadêmico-científica e à proposta de atividades que pretende desenvolver no programa (no máximo 800 palavras).

ANEXO 2

Projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do PPGAU-UFPB

Pesquisas em andamento 2019/2020 (organizadas em ordem alfabética por laboratório)

1# Processo de projeto centrado no usuário: Experiências colaborativas e participativas na elaboração de projetos arquitetônicos acessíveis

Professora responsável:
Dra. Angelina Dias Leão Costa/ Lacesse

O projeto integra o guarda-chuva "Qualidade e Acessibilidade do ambiente construído" que abrange pesquisas em andamento voltadas para a acessibilidade em seu sentido amplo, também contemplando a percepção ambiental e a mobilidade ativa. Consideram-se os usuários como foco do processo de projeto (inclusive aqueles com alguma deficiência e/ou mobilidade reduzida) e a melhoria contínua do processo de projeto através da proposição de ferramentas, inclusive de tecnologia assistiva; tendo como objetos de estudo tanto o edifício quanto o meio urbano construído (em pequena escala), na perspectiva do design universal. Fundamentam-se em reflexões teórico-conceituais e metodológicas e em uma análise multidisciplinar. Dentre as pesquisas em andamento no âmbito do guarda chuva, destaca-se: "A produção científica em Acessibilidade no ambiente construído no Brasil (2008 a 2018) e suas raízes na pesquisa acadêmica e no ensino" e "Proposta de ferramenta auxiliar para a prática projetual centrada na multissensorialidade do ambiente construído"

A pesquisa "Processo de projeto centrado no usuário: Experiências colaborativas e participativas na elaboração de projetos arquitetônicos acessíveis" considera que (re)conhecer as habilidades e/ ou as estratégias que os usuários utilizam para perceber e tratar cognitivamente as informações recebidas do ambiente construído em seu processo de wayfinding, constitui-se em valioso conjunto de informações a ser considerado cotidianamente pelos projetistas, explorando de forma mais abrangente tanto os sistemas sensoriais, quanto as expertises e especificidades dos usuários. Nesse sentido, propõe-se incorporar ao processo de projeto arquitetônico, métodos e técnicas que privilegiem a participação ativa desses sujeitos ao longo de todo o percurso projetual, bem como uma visão multidisciplinar originada a partir do olhar e ações colaborativas de profissionais de várias áreas (engenharia de produção, engenharia civil, design industrial, de interiores e produto, saúde, etc.). A metodologia contempla desde levantamento referencial quanto a proposição de experimentos projetuais colaborativos e participativos, em continuidade ao que já foi proposto em projeto de pós-doutorado da proponente, concluído e publicado. A pesquisa encontra-se em andamento e envolve o laboratório parceiro G-scop do Instituto Politécnico Nacional da Université Grenoble Alpes, França, por meio do pesquisador Prof. Dr. Guillaume Thomann e o Laboratório de acessibilidade – LACESSE do PPGAU/UFPB.

2# *Urban sprawl*, novos padrões de dispersão e fragmentação: estudos sobre a periferização e dinâmica das bordas intraurbanas, em cidades de porte médio brasileiras

Professor responsável
Dr. José Augusto Ribeiro da Silveira/ Laurbe

As últimas décadas assistiram a um crescimento urbano avantajado, com uma forma de estruturação anômala que evidencia a fragmentação e a mescla de territórios urbanos e territórios ditos "semirrurais", onde se destacam verdadeiras excrescências na malha urbana. Nesse quadro, as cidades de porte médio brasileiras apresentaram fenômenos destacados (e ainda não estudados suficientemente), a partir dos anos 1980.

Esta proposta de pesquisa científica trata da dinâmica de estruturação intraurbana, por intermédio dos novos processos de dispersão e padrões de fragmentação espacial, focalizando a periferização e as localizações territoriais mais avançadas da cidade. A partir de uma leitura de natureza teórica, propicia bases para a crítica e investigações empíricas sobre a dinâmica das chamadas "terras – limite", "bordas" ou "franjas" do tecido intraurbano. Traz, dessa forma, uma discussão sobre um dos fenômenos resultantes do *urban sprawl* e as suas implicações físico-territoriais. No âmbito do laboratório-sede dos trabalhos aqui propostos, algumas investigações realizadas já indicaram a exigência de exames comparativos incluindo também cidades europeias e americanas, o que realça a contribuição, relevância e repercussão nacional e inserção internacional em que pode se colocar a pesquisa, inclusive na formação de recursos humanos e edição científica ligada ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo-PPGAU. Essas pesquisas devem conduzir e alcançar igualmente resultados sobre a qualidade de vida e eficiência urbana naqueles territórios, a partir do IQVU-JPA (Índice de Qualidade de Vida Urbana, LAURBE, CT, UFPB, 2004).

Os variados fatos, físicos e sociais, ligados à expansão e à distensão, à periferização e à produção de franjas urbanas dinâmicas conformam objetos muito instigantes para a pesquisa científica nessa área do conhecimento, fatos aqueles também resultantes da interação de ações e projetos e do jogo de interesses dos atores que interagem no espaço urbano.

O estudo da periferização e também dos espaços ditos "de transição rural-urbana", franjas ou periferias rural-urbanas, apresenta grandes dificuldades, pois esses espaços se colocam como territórios de convivência (e conveniência) de diversas configurações e usos, legislações e de complexos processos espaciais, resultantes de modelos que legitimaram uma urbanização espraiada, precária e incompleta da terra urbana. A investigação dos elementos que constituem o processo de produção e apropriação periférica do espaço busca aprofundar continuadamente o conhecimento sobre essas áreas, considerando a sua morfologia, ocupação e uso, em termos do seu crescimento-transformação e novos padrões de dispersão, fragmentação ou compactação, que constituem objetos relevantes de pesquisa científica avançada.

3# A sustentabilidade aplicada ao Projeto de Arquitetura e Urbanismo: A Forma, os Usos e as Densidades em bairros e cidades

Professor responsável

Dr. Geovany J. A. Silva/ Laurbe

"A sustentabilidade aplicada ao Projeto de Arquitetura e Urbanismo" é uma pesquisa iniciada pelo pós-doutorado na Universidade de Lisboa, Faculdade de Arquitetura, realizada entre 2015 e 2016, e se vincula atualmente ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo [DAU] da Universidade Federal da Paraíba [UFPB], como instituição de origem do pesquisador, bem como ao Centro de Tecnologia desta, visando trazer contribuições científicas ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo [PPGAU], ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental [PPGECAM], e aos Laboratórios do Ambiente Urbano e Edificado [Laurbe] e demais laboratórios envolvidos. A pesquisa busca identificar e investigar os elementos que qualificam o desenho urbano e o desempenho deste, passíveis de análise quanti-qualitativa, em especial, com foco na forma, na densidade (bruta e líquida) e nos usos. Por meio da pesquisa, se estabeleceu a análise por amostras de bairros em dois períodos (2005 – 2015), comparando o desempenho e a performance urbana das áreas analisadas. A pesquisa busca ampliar continuamente o escopo amostral, bem como inserir novos parâmetros e processos analíticos conforme o avanço dos métodos adotados e do redesenho contínuo do estado da arte, em paralelo às pesquisas de metrado e doutorado a serem vinculadas. As aplicações e experimentos metodológicos se dão em projetos ou oficinas de desenho urbano na graduação e pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo do PPGAU e DAU, ambos da UFPB. Nesse escopo, o pesquisador bolsista PNPD poderá colaborar nas atividades de investigação dentro de sua área de interesse, que pode incorporar métodos de análise do espaço urbano [CAD, GIS, Sintaxe Espacial], estudos bioclimáticos sobre a cidade ou parcelas [EnviMet], análise da forma urbana [Spacemate/Spacematrix], índices de uso misto, dentre outras ferramentas, atuando no campo da pós-graduação, em parceria com as pesquisas, publicações, grupos e laboratórios envolvidos.

Sustentabilidade e qualidade dos centros urbanos e da gestão territorial e socioambiental (Edital CAPES Print 2018-2022)

Atualmente a concentração da população nos centros urbanos é de 54%, com a perspectiva de aumentar para 66% em 2050. O desafio para as cidades nas próximas décadas são vários, entre eles, a sustentabilidade e a qualidade ambiental. Assim, este projeto tem como foco os centros das cidades enquanto locais de maior concentração populacional, de serviços e de comércio. Objetivando a análise e a identificação de ações necessárias para a sobrevivência e qualidade desses espaços, especialmente no sentido de torná-los atrativos e sustentáveis, questões como a compacidade urbana e das edificações (forma, densidade e configuração do ambiente construído na escala do edifício e do urbano), os usos, o consumo e produção de energia, a qualidade de vida, o ciclo de vida dos edifícios e das cidades, entre outros serão confrontados. Também é objetivo deste projeto a pesquisa (e/ou aprofundar pesquisas de) de experiências de gestão territorial e socioambiental de auto-organização dos povos indígenas, comunidades quilombolas, camponesas e outras comunidades tradicionais (como ciganos), em seus territórios de estabelecimento, considerando suas necessidades, suas práticas produtivas, os conhecimentos locais associados, que se ajustem a critérios de sustentabilidade e qualidade ambiental.

Início: 11/2018 Término: 08/2022 (46 meses)

O Futuro do Centro da Cidade / *The Future of the City Centre*

"O Futuro do Centro da Cidade / *The Future of the City Centre*" foi iniciada por meio de um processo de convênio junto à Universidade de Northumbria, Reino Unido, assinado em 2017, e consolida os objetivos de internacionalização da UFPB e do PPGAU/DAU, pois tem representantes em quatro continentes (Europa, África, Oceania e América do Sul). Os Laboratórios do Ambiente Urbano e Edificado (Laurbe) e demais laboratórios envolvidos, tais como o Grupo de Pesquisa de Desempenho e Inovação em Projeto (DIAProj), sob liderança do Prof. Geovany Silva e Prof. Carlos Nome, contando, além dos estudantes de graduação, pós-graduação e professores da UFPB, também integrado por pesquisadores e estudantes de diversas universidades brasileiras (UnB, UFJF, UFCG, UFPE, URFN). O objetivo da pesquisa é investigar o Futuro dos Centros Urbanos em várias partes do mundo, e como a economia urbana, as novas tecnologias da informação, e os fenômenos socioespaciais e socioeconômicos atuam nos casos estudados. As questões habitacionais em áreas centrais, e estudos aplicados em projeto do edifício e da cidade, serão também objetos de análise e proposições.

4# Conforto, Bem-estar e Saúde nos climas quente-úmido e semi-árido

Professora responsável
Dra. Solange Leder/ Labcon

As condições ambientais influenciam na saúde e no bem estar dos seres humanos. Segundo relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS), globalmente, 23% das mortes em geral deve-se a fatores ambientais. A saúde não é somente a ausência de afecções e enfermidades, mas um estado de completo bem-estar físico, mental e social (OMS), assim, o bem estar, mais do que uma condição desejável, é uma condição indispensável para a saúde das populações. Segundo Ormandy e Ezratty (2012) para a OMS o termo conforto térmico não se limita a uma condição de satisfação com a temperatura, mas uma condição indissoluvelmente relacionada com a saúde. O entendimento da OMS é de que a condição de saúde depende da manutenção do ambiente térmico dentro de determinados limites. Estudos comprovam que baixos níveis de saúde estão significativamente associados a condições ambientais de desconforto térmico. O bem estar depende também do contato com a luz natural, a importância da luz na vida humana extrapola os limites da visão: funções biológicas, hormonais e psicológicas cruciais para a vida são coordenadas por ciclos regulados pela luz do dia (VEITCH e GALASIU, 2012). Entretanto, a permanência prolongada das pessoas em espaços internos têm sido relacionada à problemas de saúde (BOUBEKRI, 2008), o relatório da CIE de 2004 destaca a importância do contato com a luz natural, sabe-se que esse contato deve ser diário, contudo, doses mínimas de exposição à luz natural ainda não foram definidas. Considerando as lacunas destacadas, este trabalho pretende investigar as condições ambientais favoráveis ao bem estar, relacionadas com o conforto térmico e lumínico, mais especificamente, pretende-se identificar em que condições térmicas e lumínicas ocorre o equilíbrio e quais os limites de adaptação às oscilações climáticas considerando usuários adaptados ao clima quente-umido e semi-árido.

O método adotado para esta pesquisa integra observações in loco com levantamento de campo, obtendo variáveis subjetivas, individuais e microclimáticas, associada posteriormente à modelagem e inferência estatística. A etapa de campo tem como principal característica a simultaneidade (no tempo e no espaço) na concretização da coleta de dados – tanto os quantitativos (provenientes do monitoramento e registro das condições físicas e ambientais) quanto os qualitativos (provenientes das respostas dos ocupantes ao questionário). As condições ambientais a serem investigadas com esse estudo compreendem aquelas encontradas em ambientes interiores ou exteriores, de uso residencial, educacional, serviços e institucional, inseridos em cidades de clima quente-umido e semi-árido. A população a ser investigada compreende indivíduos nas fases de desenvolvimento: infantil, adulto e adulto tardio. Na análise e modelagem dos dados, serão adotados múltiplos métodos e técnicas estatísticas, a fim de possibilitar inferências representativas para a população. O pesquisador bolsista PNPD poderá colaborar nas atividades de campo, considerando sua área de interesse específico (térmico, lumínico, qualidade do ar, acústica ou outro) com a possibilidade de propor métodos de investigação e de análise dos dados.

5# A urbanidade em face da mercantilização do espaço urbano. Paralelo entre diferentes cidades brasileiras de médio porte.

Professora responsável
Dra. Marcele Trigueiro de Araujo Morais/ Leccur

O projeto de pesquisa articula-se em torno das modalidades de produção do espaço urbano e de sua apropriação à atividade social urbana, a partir de um paralelo entre diferentes experiências no Brasil, e mais particularmente em cidades brasileiras de médio porte.

Parte-se da constatação de dificuldades no desenvolvimento da urbanidade, que pontuam as cidades brasileiras, marcadas em seus espaços por desigualdades sociais e pelo aumento das distâncias socioculturais entre as classes. Percebe-se no Brasil, notadamente nos últimos anos, uma gestão das políticas públicas urbanas centrada no uso do transporte individual e no processo de mercantilização dos espaços. Os atores sociais que detém o capital e a influência política saem desta dinâmica fortalecidos, moldando as cidades e seus espaços à sua guisa. Vislumbra-se aqui a o esclarecimento da problemática em tela, a partir de um paralelo entre diferentes situações; trata-se de uma confrontação necessária à identificação dos principais mecanismos de desenvolvimento e de entrave, referentes a tais processos, como também de uma exploração fundamental ao enriquecimento da crítica sobre o desafio contemporâneo de urbanidade.

Por “urbanidade”, entende-se o "equilíbrio" entre a dupla dimensão espacial e social que o espaço (público) urbano encerra. Nesta pesquisa, o conceito de urbanidade é questionado a partir das relações vinculadas aos dispositivos técnicos “fabricados” em escala urbana e arquitetônica e às disposições sociais dos públicos em mobilizá-los em seu conjunto. Neste sentido, a consideração da urbanidade resulta da confrontação e/ou associação de informações distintas e complementares: [a] pela identificação das modalidades de ação ligadas à práxis projetual; [b] pela caracterização dos discursos produzidos pelos agentes sociais envolvidos nestes processos; [c] pelas práticas e representações sociais vinculadas aos dispositivos técnicos fabricados e/ou apropriados no cotidiano das cidades.

O aparelho metodológico previsto emprestará às Ciências humanas e sociais aplicadas alguns de seus instrumentos mais consolidados, tais quais observações, análises morfológicas, cartográficas e imagéticas, ou ainda análises de conteúdo: reunidos, estes procedimentos constituem um *corpus* duplamente qualificado, de natureza espacial e social, apto a fundamentar a crítica e esclarecer os questionamentos contidos nas entrelinhas deste projeto. O tensionamento entre os diferentes contextos brasileiros permitirá, entre outros avanços, reter preciosos ensinamentos.
A valorização deste trabalho, com os principais achados de pesquisa, se dará em dois níveis: *global*, ao oferecer elementos capazes de esclarecer problemáticas urbanas distintas e postas em paralelo; mas também *local*, uma vez que será capaz de detectar minúcias no seio dos mecanismos de (re)produção dos espaços urbanos observados. Os principais resultados serão objeto de divulgação em organismos municipais, estaduais ou federais de planejamento urbano, assim como de publicações em periódicos cientifícos nacionais e/ou internacionais.

(**Inicio em Agosto de 2019)**

6# Modelagem e prototipagem aplicada à problemática da Casa Nordeste [Solar Decathlon 2019]

Professor responsável
Dr. Carlos Nome/ LM+P

A presente proposta para o PNPD dá amparo ao desenvolvimento de um projeto integrado e execução planejada de residência unifamiliar, que atende os termos da competição Solar Decathlon. Trata-se de uma competição internacional que busca soluções inovadoras para a problemática da habitação compacta a partir de preceitos de sustentabilidade e eficiência energética. A edição latino-americana, da qual a Casa Nordeste participará, da ênfase à questão do deficit habitacional na América Latina e à adequação das soluções à realidade construtiva dos países participantes.

Para a Casa Nordeste a equipe propõe uma abordagem evolutiva e toma por base conhecimento, tecnologia, e materiais desenvolvidos ou estudados em Instituições Federais de Ensino Superior da Região Nordeste do país visando explorar oportunidades de fabricação digital. Busca-se assim o desenvolvimento de soluções adequadas à problemática habitacional da região nordeste do país. Reconhecidamente tem um potencial impacto na qualidade de vida de populações de baixa renda e assentamentos de cunho social.

O presente projeto de pesquisa usa como método principal pesquisa aplicada com abordagens mistas. Buscam-se respostas aos dez quesitos da competição sob esta ótica e agrupados em níveis distintos associados à programação arquitetônica, modelagem e prototipagem.

Especificamente serão exploradas distintas técnicas de modelagem e prototipagem para a caracterização de diferentes sistemas e processos de fabricação a serem adotados no projeto da CASA NORDESTE. Por meio de experimentos diretos serão coletados dados a respeito propriedades dos sistemas propostos a partir dos protótipos desenvolvidos. Estes dados servirão para comparação frente ao desempenho esperado, caracterizado na etapa de programação arquitetônica. A análise desta etapa será inicialmente por meio de técnicas específicas associadas as funções específicas dos modelos e protótipos em questão. Quando apropriado será usada estatística básica ou métodos de estatística paramétrica (Ott and Longnecker 2001).

A caraterização dos modelos e protótipos, bem como processos produtivos seguirá recomendações de especialistas na área focando em produção em larga escala. Entendesse que para esta etapa serão envolvidos professores e alunos das áreas de engenharia mecânica e engenharia de produção além dos pesquisadores do PNPD. Os estudos serão realizados em parceria com os pesquisadores do Laboratório de Modelos e Prototipagem (LM+P) da UFPB, GrupoNEXUS da UFPE e LabMaq da UFRN.

7# Do edifício de uso misto ao edifício híbrido na América Latina: arquitetura e cidade

Professor responsável
Dr. Marcio Cotrim/ LPPM

O objetivo desta investigação é estudar certas especificidades de edifícios de uso misto projetados e construídos durante os anos 1940, 1950 e 1960 em seis grandes centros urbanos da América Latina: Caracas, Ciudad del México, São Paulo, Buenos Aires, Bogotá e Lima. Parte-se do pressuposto que processos simultâneos de urbanização, industrialização e metropolização - experimentados durante estas décadas nestas cidades - definiram uma problemática urbana minimamente semelhante marcada, entre outras coisas, pela demanda por certos serviços que se materializou em edifícios de uso misto por meio da iniciativa privada.

Esta pesquisa apoia-se na hipótese inicial que a rápida urbanização dos grandes centros urbanos da América Latina na segunda metade do século 20, associado a um processo de modernização de viés desenvolvimentista, afetou diretamente a produção arquitetônica, não unicamente desde um ponto de vista técnico, mas também programático, estimulando um processo de verticalização crescente durante esses anos, localizado na primeira área de expansão destas cidades e marcado por edifícios complexos caracterizados pela sobreposição de usos, em especial: serviços, comercio e habitação.

Entre as especificidades destes edifícios destaca-se, a priori, a potencialidade de redefinição da "cota zero" da cidade por meio das suas plantas térreas, na medida em que induziram o acesso ao seu interior como mecanismo de fomento ao comércio e como consequência potencializaram parte da utilização destas áreas como espaço público.

8# Espaço e saber: as infraestruturas do ensino superior e a sociedade do conhecimento no Brasil

Professor responsável:
Dr. Luiz Amorim/ LPPM

O desenvolvimento continuado das tecnologias de informação e comunicação vem promovendo transformações em todas as formas de organização humanas. Para Druker (2002) trata-se de uma transição para uma sociedade pós-industrial, cuja base econômica evoluiu da indústria para os serviços, cuja matéria-prima é a informação, acessível por meio de redes, mas sujeita a constantes mudanças, o que exige um permanente processo de familiarização e aprendizado. Castells (2002) reconhece-a como a sociedade da informação, uma sociedade em rede na qual a tecnologia da informação é meio que permite o acesso, uso e produção de conhecimento. Esta sociedade caracteriza-se por ser poli-funcional, flexível e estrutura-se em redes descentralizadas, em oposição à economia industrial, baseada na especialização, padronização e reprodução.

A educação superior e os centros de investigação científica têm assumido um papel de protagonismo nesta sociedade do conhecimento como agentes de promoção de desenvolvimento econômico (DUDERSTADT, 2000) e social (CONCEIÇÃO; HEITOR, 1999; BARNETT; TEMPLE, 2006). A noção de educação continuada deixa de estar associada à educação do adulto e passa a fazer parte do cotidiano do indivíduo. Conhecimento e economia têm nos campi universitários uma das suas bases materiais e locais, mesmo que se mantenham desterritorializadas.

Por este motivo, o campus universitário tem atraído o interesse de investigadores de diversas áreas científicas, afinal, o ambiente acadêmico é, por excelência, o lócus da produção, disseminação e repositório do conhecimento científico, particularmente no que se refere ao desenvolvimento de experiências inovadoras de formação profissional (ZEICHNER, 2010) e práticas de gestão (DEN HEIJER, 2012). No entanto, o protagonismo assumido pelos centros de produção de conhecimento e educação avançada resulta em uma pressão permanente para que suas estruturas físicas mantenham suas qualidades e superem, progressivamente, o limite da obsolescência.

O presente projeto tem por interesse, estudar a relação entre espaço - edilício e urbano - e conhecimento científico no contexto dos campi universitários brasileiros, em face da importância assumida pelos centros de educação superior e de pesquisa científica na sociedade do conhecimento contemporânea. Procura-se identificar em que medida as alterações nos paradigmas científicos e nos meios de produção e difusão de conhecimento fundamentam a concepção de edifícios e campi universitários. Objetiva, portanto, avaliar como as prerrogativas para o desenvolvimento de investigações científicas e formação profissional constituem e são constituídas pelo espaço arquitetônico e urbano, com o interesse de, ao conhecer o passado e compreender o presente, estabelecer pressupostos para o planejamento futuro de campi universitários. Tem como foco informar o planejamento, a concepção e o uso das instituições de conhecimento e aprendizagem do Ensino Superior (IES) no Brasil, visando promover a oferta de ambientes de aprendizagem e investigação inovadores assistidos pelas novas tecnologias, otimizando os recursos disponíveis.

9# Urbanização e Centralidade no território brasileiro: Geografia Histórica Urbana, Patrimônio e Dinâmica Socioespacial

Professora responsável
Dra. Doralice Sátyro Maia

O projeto agrega dois subprojetos: um na perspectiva da história da cidade e do urbanismo e outro no processo de urbanização contemporâneo. Assim, no primeiro, elege-se a ferrovia como elemento técnico que modifica as cidades do interior do território brasileiro, especialmente no final do século XIX e início do século XX. As consonâncias e as dissonâncias da repercussão da ferrovia nessas cidades, especialmente as consideradas Bocas de Sertão são um dos objetivos desta proposta. Acrescenta-se que a memória das cidades brasileiras é pouco elucidada e quando se trata de cidades interioranas que não são capitais e nem estão inseridas nos circuitos internacionais mais amplos do turismo, pouco se conhece sobre a sua história, o seu patrimônio. Dentre os principais propósitos da pesquisa destacam-se: i) compreender as alterações, as marcas e as implicações provocadas pelas ferrovias nas cidades localizadas no denominado "interior" do Brasil, destacadamente nos centros destas cidades; ii) analisar a produção espacial dos conjuntos ferroviários que ainda se encontram encravados na estrutura urbana dessas cidades e iii) identificar seus atributos valorativos capazes de contribuir para o seu reconhecimento - pela sociedade e pelos órgãos de preservação - enquanto patrimônio cultural.

O segundo subprojeto, como anteriormente citado, trata da compreensão da dinâmica urabna contemporânea. Entende-se, que no processo de urbanização contemporâneo, as cidades médias particularmente, assim denominadas vêm recebendo as influências da presença de novos agentes econômicos que trazem com eles novas práticas e formas de atuação e expressam a incorporação dos territórios ao capitalismo de ponta, constituindo, pois, parte do movimento de mudança da posição na divisão territorial do trabalho. A análise e reflexão dos pesquisadores em quatro eixos principais de preocupações que norteiam a metodologia da pesquisa, são eles: Cidade e região; Centro, centralidade e rede urbana; Mercado imobiliário e produção da habitação em cidades médias e Estruturação da cidade, desigualdades e diferenças.

ANEXO 3

Os laboratórios que apoiam este programa e cobrem o leque de linhas de pesquisa do PPGAU são:

1. **Laboratório de Acessibilidade (LACESSE)/DAU**
   Coordenação: Profa. Dra. Angelina Dias Leão Costa

2. **Laboratório do Ambiente Urbano e Edificado (LAURBE) / DAU**
   Coordenação: Prof. Dr. José Augusto
   Outro pesquisador do PPGAU envolvido: Prof. Dr. Geovany Jessé Alexandre da Silva

3. **Laboratório de Conforto Ambiental (LABCON) / DAU**
   Coordenação: Profa. Dra. Solange Leder

4. **Laboratório de Estudos sobre Cidades, Culturas Contemporâneas e Urbanidades (LECCUR) / DAU**
   Coordenação: Profa. Dra. Jovanka Baracuhy Cavalcanti
   Outro pesquisador do PPGAU envolvido: Profa. Dra. Marcele Trigueiro

5. **Laboratório de Modelos + Prototipagem (LM+P) / DAU**
   Coordenação: Profa. Dra. Germana Rocha
   Outro pesquisador do PPGAU envolvido: Prof. Dr. Carlos Nome

6. **Laboratório de Pesquisas Projeto e Memória (LPPM)**
   Coordenação: Profa. Dra. Maria Berthilde
   Outros pesquisadores do PPGAU envolvidos: Prof. Dr. Ivan Cavalcanti Filho, Prof. Dr. Márcio Cotrim, Profa. Dra. Nelci Tinem, Prof. Dr. Luiz Amorim

7. **Laboratório de Ensaio de Materiais e Estruturas (LABEME) / DECA**
   Coordenação: Prof. Dr. Givanildo Azeredo
   Pesquisador do PPGAU envolvido: Prof. Dr. Aluisio Braz de Melo

8. **Laboratório de Estudos Urbanos (LEU) / CCEN**
   Coordenação: Profa. Dra. Doralice Satyro Maia

ANEXO 4

Pontuação da produção e atividades de pesquisa e extensão

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
1. Autoria individual de Livros técnico-científicos ou artístico-culturais publicados na área acadêmica objeto do concurso, aprovados por Conselho Editorial e com registro ISBN.	30 por livro
2. Co-autoria de Livros técnico-científicos ou artístico-culturais publicados na área acadêmica objeto do concurso, aprovados por Conselho Editorial e com registro ISBN.	10 por livro
3. Capítulos de livros técnico-científicos ou artístico-culturais publicados na área acadêmica objeto do concurso aprovados por Conselho Editorial e com registro ISBN (não são pontuados capítulos de livros já considerados nos itens 20 e 21 desta seção).	5 por capítulo (limite de um capítulo por livro)
4. Publicação de tradução individual de livro técnico-científico ou artístico-cultural na área objeto do concurso aprovada por Conselho Editorial e com registro ISBN.	5 por livro
5. Artigos técnico-científicos ou artístico-culturais publicados na área objeto do concurso (ou aceitos para publicação) em periódicos indexados.	Qualis: A1 – 30 A2 - 20 B1 - 10 B2 - 8 B3 - 6 B4 - 4 B5 - 2
6.Trabalhos completos publicados em anais de eventos internacionais na área objeto do concurso.	5 por trabalho
7. Trabalhos completos publicados em anais de eventos nacionais na área objeto do concurso.	3 por trabalho
ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO	
1. Coordenador de projetos de pesquisa e ou de projetos/programas de extensão, aprovados por órgãos de fomento.	10 por projeto
2. Integrante/ colaborador de projetos de pesquisa e ou de projetos/programas de extensão, aprovados por órgãos de fomento.	5 por projeto
3. Coordenador de projeto de pesquisa e/ou extensão, aprovado por IES, com duração mínima de 02 semestres letivos.	4 por projeto
4. Integrante/colaborador em projeto de pesquisa e/ou extensão, aprovado por IES, com duração mínima de 02 semestres letivos.	2 por projeto
5. Coordenação de cursos de extensão aprovados por Instituição de Pesquisa ou IES com no mínimo 60 horas.	4 por curso
6 Ministrante de cursos de extensão aprovados por Instituição de Pesquisa ou IES, com duração mínima de 15 horas na área do concurso.	2 por curso

CRONOGRAMA

Divulgação / publicação do edital: 14/12/2018

Inscrição: 21 – 29 / 01 / 2019

Homologação das inscrições: 31/01/2019

Processo Seletivo: 05 – 14 / 02 / 2019

Divulgação do resultado: 15/02/2019

Período de recurso: 15 – 18/02/2019

Homologação do resultado (colegiado PPGAU): 25/02/2019

Período de implementação da primeira bolsa: 01 – 15 / 03 / 2019

Período de implementação da segunda bolsa: 01 – 15 / 08 / 2019